

## **O Papel da Alemanha e Europa no Fortalecimento do Sector Mineiro em Africa**

Senhor Embaixador da Alemanha em Moçambique,

Caros colegas de painel,

Distintos convidados,

Minhas Senhoras e meus senhores

Antes mais, quero agradecer pelo convite formulado para me dirigir a este prestigiado fórum e falar sobre as potencialidades de que Moçambique dispõe em recursos minerais e a visão do nosso governo para explorá-los, em benefício do povo moçambicano.

Como é do vosso conhecimento, Moçambique possui um vasto potencial em recursos minerais, dentre os quais destacam-se a grafite, areias pesadas, tantalite, metais básicos, ouro, lítio, pedras preciosas e semipreciosas, carvão, hidrocarbonetos, energias novas e renováveis, cuja exploração sustentável e transparente, deve contribuir para o desenvolvimento económico e social do nosso país, das gerações presentes e futuras.

É tendo em vista alcançar este desenvolvimento que temos contado com o apoio dos nossos parceiros de cooperação, em especial da Alemanha, que desde os primórdios da nossa independência nacional jogou um papel crucial na implementação de projectos estratégicos que contribuíram para o desenvolvimento de diferentes sectores em Moçambique assim como na formação de quadros moçambicanos, que hoje ocupam lugares cimeiros na esfera governamental.

Pelo que, julgamos pertinente continuar a contar com o apoio da Alemanha para investir em projectos que tenham em vista aumentar o conhecimento geológico do nosso país através do mapeamento geológico de base e de detalhe, proceder a inventariação permanente das ocorrências de recursos minerais e de hidrocarbonetos, ao mesmo tempo que consolidamos o nosso sistema de gestão de informação geológica. Para o efeito, queremos contar com o apoio da Alemanha, através de investimento directo bem como das parcerias estratégicas e público-privadas.

Para o sector de minas, é nossa expectativa que saiamos deste fórum com novos parceiros para investir em projectos de desenvolvimento de minerais não metálicos para o uso na indústria local, utilizando tecnologias eficientes, seguras e amigas do ambiente, com conseqüente desenvolvimento de pequenas e médias indústrias, adicionando valor aos recursos minerais e gerando novos postos de trabalho. Queremos também colher experiências sobre promoção das boas práticas no exercício da actividade mineira artesanal e de pequena escala, assistir os operadores mineiros artesanais para elevarem as suas habilidades no uso de tecnologias com impacto no aumento do nível de produtividade e acesso competitivo aos mercados nacionais e internacionais.

No sector de hidrocarbonetos, contamos com o apoio da Alemanha para a implementação de projectos estruturantes que visam o uso de gás natural no mercado doméstico para a produção de fertilizantes, combustíveis líquidos e energia, tendo em vista o desenvolvimento da indústria nacional. Queremos ainda que este apoio se estenda para projectos de massificação do uso de gás natural, através da construção de postos de abastecimento de gás natural veicular,

financiamento das ligações da rede de distribuição às residências, importação de autocarros de transportes públicos movidos a gás e conversão de carros movidos por combustíveis líquidos para gás natural. Ainda neste sector, olhamos como oportunidade para investimento, projectos de construção de refinarias de produtos petrolíferos, expansão da capacidade de armazenagem, massificação do uso do Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) e consequente investimento na construção de unidades de enchimento de GPL e aquisição de botijas.

No sector de energia, olhamos com satisfação o apoio dos parceiros de cooperação para a implementação dos Projecto de Energia para Todos, que visa levar energia eléctrica a todas as famílias moçambicanas ainda sem acesso a electricidade, estando alinhado com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pelas Nações Unidas, que preconizam o alcance do acesso universal à energia até 2030.

Porque o nosso Governo definiu o sector de energia como uma das áreas prioritárias para o desenvolvimento económico e social do país, continuará a envidar esforços para propiciar mais e melhor o ambiente de negócio, dando primazia a participação de investimento privado em projectos de infraestruturas energéticas, associadas ao fornecimento de energia, tendo em vista assegurar o aumento da disponibilidade deste recurso e responder aos desafios da industrialização nacional e necessidades do mercado regional. Pelo que, renovamos o nosso convite a todos os potenciais investidores aqui presentes, para dedicarem especial atenção às oportunidades de investimentos, ao Projecto hidroeléctrico de Mphanda Nkuwa de 1500 Megawatts; Projecto da Linha de Transporte Alto Mulócue – Nacala de 360 Km a 400 kV, Projectos de centrais solares e eólicas, que vão garantir a instalação de capacidade adicional de geração de 200

MW de 2020 a 2024, com o objectivo de aumentar a quota de energias renováveis na matriz energética nacional, contribuindo para a sustentabilidade da transição energética e Projectos de fornecimento de energia fora da Rede Electrica Nacional, através de investimento em sistemas de mini-redes e de sistemas solares residenciais, um segmento de negócio que regista uma participação notável de actores privados, cuja contribuição é indispensável para o alcance do Acesso Universal em 2030, conforme estabelecido pelo Governo no âmbito do Programa de Energia para Todos.

A terminar, realçamos o apoio crucial da Alemanha na cooperação científica e técnica para a pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias; na capacitação técnica em matérias do upstream e downstream na área de hidrocarbonetos para responder aos desafios do sector; na criação de instituições de formação e investigação geológico mineiro e a adopção de linhas de pesquisa relevantes para responder aos desafios da produção e competitividade na área de recursos minerais assim como na formação e treinamento de profissionais especializados no sector de recursos minerais especialmente geólogos, geofísicos, geoquímicos, engenheiros de minas, de exploração petrolífera e de processamento e em áreas auxiliares tais como de negociação de contratos, auditoria e administração do regime fiscal e legal do sector de recursos minerais.